



## 8º Encontro Internacional de Política Social 15º Encontro Nacional de Política Social

Tema: Questão social, violência e segurança pública:  
desafios e perspectivas

Vitória (ES, Brasil), 16 a 19 de novembro de 2020

---

Eixo: Educação e Política Social.

### A atuação do assistente social no cenário amazônico: um relato de experiência sobre o desafio da gestão da política de educação para o povo ribeirinho do município de Barreirinha (AM)

Ítala dos Santos Lopes<sup>1</sup>

**Resumo:** Apresentar o cenário amazônico sempre se relava como algo que destaca uma configuração diversa das outras concepções que existe no amplo conceito de estudos, pois é um cenário em que está inserido, além de florestas, pessoas que muito tem a contribuir com nossa sociedade. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo apresentar um estudo de caso quanto à gestão da política educacional no Município de Barreirinha, respectivamente apresentar a inserção do Assistente Social no bojo dessa política pública quanto a situação de mediar as condições e formas de acesso dos usuários quanto aos direitos instituídos e com base nisso, houve uma análise voltada para uma comunidade da área de várzea, que sofre com efeitos naturais que existem no nosso contexto amazônico. Com base nisso, se fez de suma importância compreender como está instaurado o processo educacional na Comunidade de São Pedro e a percepção que o ribeirinho possui sobre o termo Educação. O referido relato de experiência que é oriundo de um estudo de caso contou com 03 sujeitos que puderam apresentar suas concepções quanto a Educação no cenário amazônico e apontaram com isso, as intensas dificuldades que se instauram nesse processo todo. Diante disso, pode-se afirmar que muitos são os desafios, os limites que estão atrelados ao processo de gestão das políticas públicas, no entanto, são necessários que possa haver a elaboração de estratégias para que possamos fazer valer os preceitos que estão inseridos na Constituição Federal como mecanismo para se fazer exercer a cidadania e que possa assim, desenvolver o senso crítico para se compreender melhor o desenvolvimento que está alojado na sociedade contemporânea, tendo em vista a atual conjuntura que está associada ao sistema capitalista que é o neoliberalismo.

**Palavras-chave:** Política de Educação; Gestão Pública; Povo Ribeirinho; Serviço Social.

**Abstract:** Presenting the Amazonian scenario was always seen as something that highlights a different configuration from the other conceptions that exist in the broad concept of studies, as it is a scenario in which, in addition to forests, are people who have a lot to contribute to our society. Therefore, the present work aims to present a case study regarding the management of educational policy in the Municipality of Barreirinha, respectively to present the insertion of the Social Worker in the midst of this public policy regarding the situation of mediating the conditions and forms of access for users. as for the instituted rights and based on that, there was an analysis aimed at a community in the lowland area, which suffers from natural effects that exist in our Amazon context. Based on this, it became extremely important to understand how the educational process is established in the Community of São Pedro and the perception that the riverside has about the term Education. The referred experience report that comes from a case study had 03 subjects who were able to present their conceptions about Education in the Amazon scenario and pointed out, with this, the intense difficulties that are installed in this whole process. Given this, it can be said that there are many challenges, the limits that are linked to the public policy management process, however, it is necessary that there may be the elaboration of strategies so that we can enforce the precepts that are inserted in the Constitutions Federal as a mechanism to exercise citizenship and that can thus develop the

---

<sup>1</sup> Assistente Social da Secretaria Municipal de Educação do Município de Barreirinha – SEMED/ Especialista em Gestão Pública da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). E-mail: [italalopes04@gmail.com](mailto:italalopes04@gmail.com).

critical sense to better understand the development that is housed in contemporary society, in view of the current situation that is associated with the capitalist system, which is neoliberalism.

**Keyword:** Education Policy; Public Management; Riverside People; Social Service

## **1 Introdução**

O presente trabalho tem por finalidade apresentar o relato de experiência quanto a atuação do Assistente Social no Cenário Amazônico, respectivamente na Zona Rural do Município de Barreirinha que surgiu diante a necessidade de expor quanto a compreensão de como está instaurado processo de gestão da política de educação para o Povo Ribeirinho, conhecer os limites, os desafios e com isso poder traçar possibilidades para efetivar melhor a política pública da Educação no respectivo Município.

A princípio é certo afirmar que a Educação enquanto política pública é direito do cidadão e dever do Estado, e de acordo com a Constituição Federal, a Educação no seu sentido amplo apresenta muitas modalidades de ensino, no entanto, possui um único objetivo que é fazer com que cada cidadão possa exercer seu ato de cidadania e possa desenvolver seu senso crítico perante a sociedade. No entanto, ao longo do percurso histórico, as mudanças das sociedades, do modo econômico e do modo de produção capitalista, fizeram com que houvesse mudanças significativas no processo educacional. E nesse bojo de mudanças, houve a inserção do modelo econômico denominado neoliberalismo, que tem como intuito fazer com que o Estado possua uma intervenção mínima no poder econômico e acaba assim, gerando, intensas mudanças no campo social, pois há a fragmentação das políticas públicas, geração de desemprego, aumento dos índices de pobreza e que reflete na vida das pessoas que moram na Zona Rural.

Ao referenciar o Povo Ribeirinho e a gestão da política educacional, podemos enfatizar que ocorrem intensas lutas no cenário amazônico que são instauradas conforme o cotidiano para estabilizar o âmbito educacional e para fazer com que a comunidade possa ter o acesso digno a educação. E com base disso, surgiu a necessidade de conhecer esse processo na Comunidade de São Pedro, que é uma comunidade de área de várzea e que pertence ao Município de Barreirinha.

## **2 O Povo ribeirinho e a gestão das políticas educacionais no contexto amazônico**

O povo ribeirinho em sua maioria sofre com as mudanças naturais que estão presentes no contexto amazônico e esse ciclo se denomina de acordo com o processo de enchente e vazante dos rios. E é para esse povo que o presente artigo, volta-se para uma análise quanto à gestão das políticas educacionais.

Diante disso, podemos destacar que as políticas educacionais muito contribuem para a população em geral e em específico para a população ribeirinha, uma vez que, no seu processo de gestão, as políticas públicas, são uma maneira de fazer valer a garantia de direitos de cada cidadão de acordo com os dispositivos legais pelo qual são embasados, destacando assim, os direitos e deveres que nesse processo existe. Quanto a política educacional está se expressa como um elo que capacita e instrui o sujeito ao processo formativo.

Antes de apresentar o processo de gestão de políticas educacionais se faz de suma importância apresentar a concepção quanto à vivência do povo ribeirinho. De certo modo, podemos salientar com base nos estudos de Ferraz (2010) que a paisagem comunitária desse povo se instaura as margens das águas e possui um conjunto de aproximadamente quarenta unidades residenciais, todas construídas de madeiras e altas, tendo em vista, a questão da enchente que ocorre nas localidades, possui dentro desse cenário, um local de cunho religioso, uma sede social onde são realizadas as principais atividades da comunidade, um campo de futebol e uma unidade de ensino Escolar (construído de forma simples) contendo apenas uma sala para o ensino fundamental.

Para pensar em uma comunidade ribeirinha se faz de suma importância superar a visão de senso comum sobre a localidade e compreender com isso a identidade marcada pela natureza que se mistura com vida construída no cotidiano. Com isso a realidade amazônica segundo Pinto e Victória (2015) significa a interação entre cotidiano e sistema educacional como possibilidade para o êxito da gestão das políticas educacionais que passa a se atrelar com a elaboração de um plano de escola diferente, no sentido de inserção da reflexão sobre os ditames educacionais inseridos na vida do povo ribeirinho como melhoria no meio em que vivem.

Com relação à gestão de políticas educacionais, pode-se embasar o conceito de que se refere a um ato específico e que se destina a educação escolar, haja vista que, o

conceito educação é um termo muito abrangente. Relacionado à política educacional, pode-se afirmar que se igual ao conceito de política pública onde segundo Oliveira (2010) é todo ato que está relacionado ao que o Governo faz o deixa de fazer entre ambas. Nesse caso para sua reprodução e execução na sociedade e nas comunidades rurais, são necessários que haja de acordo com a política educacional a inserção de medidas em forma de planejamento por parte do Governo para assim, haver a construção de processos formativos e informativos, dentre assim, a sociedade.

É nesse percurso que se faz essencial que haja a existência de uma escola, para que seja trabalhado aspectos que possam favorecer a comunidade, ou seja, a necessidade de trabalhar valores e realizando a interligação entre as partes desse complexo que são alunos, servidores, professores, comunidade e família para que possa-se ter êxito no processo formativo de cada cidadão.

Barreira (2007) enfatiza que, o caboclo ribeirinho possui uma singularidade que oferece uma gama complexa e rica de fatos, pois apresenta uma realidade cheia de significados sociais, onde sua adaptação é constituída na compressão da relação entre o tempo de abundância e o da escassez.

Diante disso, surgem os apontamentos que passam a frisar que a Escola enquanto espaço formativo, espaço de debate, de criação de pensamento crítico e reflexivo precisa no cenário do povo ribeiro ter uma contemplação de elementos que possam ser associados à sua realidade. Diante disso, Victoria (2008) aborda que se trata em trazer à tona no âmbito escolar e gestacional das políticas educacionais para esse povo, a inserção de características, as suas marcas históricas como ponto de estudo, e forma de reconhecer e valorizar este povo que reside as margens dos rios, e assim, havendo tal situação, relaciona-se aos procedimentos pedagógicos para que possam então, dar um outro direcionamento e melhorias para a educação no campo no cenário amazônico.

### **3 Caracterização do Município de Barreirinha**

Pertencente ao Estado do Amazonas e estando distante da Capital a cerca de 330 quilômetros, o Município de Barreirinha surgiu em meados do ano de 1830, em forma ainda de povoado, núcleo este proveniente de uma missão evangélica denominada de Andirá. Sua formação administrativa ocorreu por atos administrativos e foi no ano de 1881, no dia 9 de junho, ocorreu à instauração da localidade enquanto município.

O Município estende-se por 5.750,6 km<sup>2</sup> e de acordo com o IBGE (2010) o último censo aponta que o Município contava com aproximadamente 27.361 habitantes, estando estes localizados em Zona Urbana e Rural.

O município hoje conta o quantitativo de 160 comunidades rurais e 16 distritos, sendo eles: Terra Preta do Limão, Pedras, Cameté do Ramos, Vila Cândida, Santo Antônio da Maloca, Santa Maria do Lago Preto, Brasília do Estácio, Caranã, Barreirinha do Andirá, Freguesia do Andirá, Cristo Redentor, Santa Tereza do Matupiri, Piraí, Ariaú e Ponta Alegre.

A composição econômica do Município está distribuída nas prestações de serviços oriunda das atividades de prestação de serviços da Prefeitura Municipal e dos núcleos comerciais que aqui existem, além disso, existem no ramo financeiro as atividades oriundas da agropecuária e da agricultura. No que competem à agricultura muitas ainda das atividades são produzidas para a subsistência de cada família barreirinhense que reside na zona rural.

Relacionado à infraestrutura, o Município comporta os setores que atuam nas execuções de atividades, como: Saúde, Educação e Saneamento Básica, elementos esses essenciais para um bom desenvolvimento da localidade.

No que compete a Política de Educação, está esta dívida entre atividades de cunho estadual e atividades de cunho municipal. No que diz respeito ao aspecto municipal, está é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Barreirinha e da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer que possui na sua rede ensino o quantitativo de: 95 Escolas distribuídas na Zona Urbana e Rural, sendo assim, de acordo com os dados do Sistema do Censo Escolar um total de 9.032 alunos com idade de 03 a 17 anos de idade que estão cadastrados no ano de 2019.

É pertinente enfatizar que no que compete ao nível municipal é de sua atribuição realizar os ensinos das seguintes modalidades: Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos – EJA, com isso a Secretaria Municipal de Educação conta atualmente com 966 professores, sendo estes Concursados e Contratados que atuam nas modalidades acima descritas.

Com base nisso, inicia-se com isso, a discussão pertinente a pesquisa que tem como intuito apresentar quanto à efetivação, gestão, desafios e possibilidades quanto a

Política de Educação na Zona Rural do Município, respectivamente uma área denominada de várzea e a atuação do Assistente Social.

#### 4 A Comunidade de São Pedro

Localizada na Zona Rural do Município de Barreirinha, a Comunidade São Pedro, que é lócus do objeto de pesquisa, é uma área compreendida como área de várzea que se caracteriza como uma região que sofre com a enchente ou alagamento, no entanto é rico na produção agrícola que ocasiona na extensão do cultivo dos ribeirinhos.

A comunidade de São Pedro possui atualmente 40 (quarenta) famílias que são agricultores e pescadores e que desenvolve a produção para sua subsistência tendo com fonte de renda os recursos advindos do Governo Federal, a saber: Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Aposentadoria Rural.

A localidade que fica próximo ao distrito de Pedras, se caracteriza como um local simples que possui 01 (uma) sede social que acontece às atividades sociais e culturais da Comunidade, 01 (um) Escola que é mantida pela Prefeitura Municipal de Barreirinha. No tocante dessa discussão é oportuno destacar que a área de várzea do Município de Barreirinha possui 09 (nove) Escolas e 02 (dois) anexos em atividade que durante os anos executa atividades de cunho educacional para crianças, adolescentes, jovens e adultos.

No que diz respeito à Comunidade de São Pedro, está possui de acordo com a pesquisa realizada em in loco, a seguinte distribuição das atividades escolares.

Tabela 01: Alunos regularmente matriculados no ano de 2019/2020

Ordem	Turno	Quantidade de alunos	Série
01	Matutino	17	1° ao 5° ano
02	Noturno	19	Educação de Jovens e Adultos – 1° segmento

Fonte: Pesquisa de Campo, 2019

São então moradores da localidade que estão exercendo seus direitos instituídos na Constituição Federal e demais instrumentos de legislação que destacam o papel da Educação, enquanto direito de todos e dever do Estado. O cunho investigativo da pesquisa possui o ato de melhor conhecer a realidade desse povo ribeirinho para assim, elaborar a

construção crítica e reflexivo para traçar metas para melhorias da política educacional do Município de Barreirinha.

Por tanto, durante o processo metodológico realizou-se o levantamento das seguintes questões que pudessem melhor embasar o processo de elaboração da pesquisa. Assim, pode-se informar que na Comunidade, possui os seguintes servidores: 01 profissional de Auxiliar de Serviços Gerais, 01 Professora Efetiva e 02 Professores Contratados.

Como consequência foi preciso para dar sequência ao estudo de caso, realizar entrevistas com alguns sujeitos, a saber: 01 (uma) professora que atua na Escola, 01 (um) Comunitário e 01 (um) Coordenador Pedagógico responsável pelas Escolas de Várzea.

Para que se pudesse traçar o perfil dos sujeitos foi necessário compreender quem eram os ribeirinhos e diante disso e com base nos estudos de Barreira (2007) o ribeirinho é aquele sujeito singular que vive na zona rural de algum município amazônico e que possui uma realidade sofrida, ora alegre e carrega consigo inúmeros significados sociais, culturais e religiosos. É partindo disso, realizou no primeiro momento a coleta de dados com um morador da comunidade que também é estudante e pode apresentar importantes contribuições para essa pesquisa. Assim, no começo da pesquisa, questionou-se quanto à compreensão sobre Educação.

Eu entendo educação como uma coisa que muda a vida de cada indivíduo, que abre portas e que pode trazer muitos benefícios pessoais e financeiros para a gente. Eu quando era novo, no passado não pude continuar meus estudos, parei na 4<sup>o</sup> série. E naquele tempo era difícil as coisas e as enchentes eram grandes e faziam a gente desistir de estudar, para que eu pudesse ajudar nossos pais naquele tempo. Hoje eu sinto a necessidade de aprender a ler e a escrever, por isso, resolvi estudar, até mesmo para ajudar meus filhos nas suas atividades de aula. (Sujeito 1, pesquisa de campo, 2019).

Durante as exposições da fala do Sujeito 01, pode-se observar o quão é e era difícil a vida na zona rural, as dificuldades de acesso e as informações trouxeram muitos entraves para o aprendizado e podendo perceber o esquecimento do poder público quanto a esse povo pertencente à área de várzea. Com o avanço das sociedades, mudança no setor econômico e a inserção da globalização e o acesso a internet acabaram por colocar importante o ato de aprender e trouxe para as salas de aulas, pessoas que por alguma dificuldade no passado, deixaram de lado os estudos.

Ainda na entrevista com o Sujeito 01, lançou-se a seguinte pergunta: Qual o papel da Escola nos dias de Hoje?

Para mim, a Escola é importante para conhecer o novo, tentar tirar minhas dúvidas que são muitas, e me possibilita em aprender e a ter muitos questionamentos sobre o meio em que eu vivo, sobre as coisas que eu vejo na televisão, por exemplo, como a política (Sujeito 01, Pesquisa de Campo, 2019).

Educação de acordo com a legislação é todo dever do Estado e direito do cidadão ao ato de conhecer, apreender e gerar com isso um ato reflexivo e crítico quanto a determinado assunto e trazer à tona o poder de conhecimento, o ato de investigar e de contribuir no meio social em que está inserido.

Ainda no processo investigativo lançou-se o questionamento quanto à percepção que se possuía quanto ao viver em zona rural. E assim, o entrevistado destacou:

Nossa Comunidade durante anos foi esquecida em todos os aspectos. As dificuldades sempre foram muitas. Como é um lugar que sofre com as intensas cheias, a comunidade e tudo aqui fica é tomado pelas águas e a maioria das vezes, nós perdemos tudo, ou então quem, passa aqui acaba levando as coisas, pois as casas ficam vazias e quando a gente volta, precisamos começar do nada. É isso entristece e nos faz muitas vezes querer desistir das coisas. O morar no interior tem suas desvantagens e mais ainda morar em local que sofre com a subida das águas, mas a gente tenta viver como pode (Sujeito 01, Pesquisa de Campo, 2019).

De altos e baixos, de perdas e ganhos, o viver na área rural possui dificuldades que se faz difícil imaginar a subida do nível das águas dos rios, ocasionando com isso na perda de bens, perda de produção, mudança de rotina, pois ninguém pode conter com a força da natureza. Com a finalização dessa primeira parte com o sujeito 01, questionou-se com ele sobre a seguinte situação: O que poderia melhorar na Educação Escolar de sua Comunidade?

A gente precisa de mais coisas, no entanto, já conseguimos muito! Graças a Deus! Hoje temos uma Escola nova e toda climatizada, mas ainda precisamos de mais, de inovação para que a gente possa usar na nossa Comunidade (Sujeito 01, Pesquisa de Campo. 2019).

Faz-se de suma importância que sejam lançados para a comunidade outras possibilidades para além das salas de aula e que possam fazer valer o viver em comunidade, para se trabalhar na prosperidade e no progresso. Diante disso, é necessário

frisar a extrema necessidade de aprimorar a Política Pública para os povos ribeirinhos, ou seja, ainda com os avanços, há ainda muitos retrocessos e dificuldade para a execução desta, uma vez, que com os avanços do modo econômico são inseridos, o sistema neoliberal geram uma nova maneira de observar a execução e elaboração das políticas públicas no contexto brasileiro.

Com base nisso, pode-se destacar que além as fragilidades que ocorrem, as políticas públicas precisam ser pensados sempre além desse ponto, ou seja, precisa estar relacionada ao atendimento a sociedade civil, pois como afirma Pereira (2008) ao tratar política pública estamos apresentando um significado de conjunto de ações. Como isso também, a autora apresenta algumas características quanto ao desenvolvimento das políticas públicas:

Constitui como um marco ou linha de orientação para a ação pública [...] visa concretizar direitos sociais conquistados pela sociedade e incorporados por lei [...] guia-se no princípio de interesse comum, ou público [...] deve visar à satisfação de necessidades sociais e não rentabilidade econômica privada (PEREIRA, 2008, p 95 -96).

A reflexão que por ora se apresenta pela autora, destaca a melhor maneira para a real efetivação das políticas públicas. No entanto, mesmo que no sistema em que vivemos haja a intensa obtenção do lucro como fonte de riqueza e aumento da pobreza como expressão da desigualdade social, o que se faz necessário é que se apresente e se estude alternativas para se universalizar o gerenciamento das políticas públicas, isso vale também para a Educação, enquanto mecanismo de garantia e caminho para a igualdade nesse sistema desigual.

Diante disso, para dar continuidade a pesquisa, será apresentado os resultados obtidos com os demais sujeitos da pesquisa, a saber: Professora que atua na Escola a mais de 15 anos e em seguida, será apresentada a entrevista realizada junto ao Coordenador Municipal de Várzea.

No que tange ao levantamento da pesquisa direcionada a Professora da Escola, a mesma destacou que possível vínculo efetivo com a Prefeitura Municipal de Barreirinha e desde sua posse atua na Escola Municipal São Pedro. Com base nisso, o cunho da entrevista, se apresenta para entender a percepção da profissional quanto a Educação na Zona Rural, destacando com isso seus limites e possibilidades.

Foi questionando a professora quanto aos limites e as possibilidades que a mesma encontrou e encontra durante esse tempo de atuação, e a mesma destacou:

Ser professor, sempre foi algo desafiador e mais ainda ser professor na zona rural de um município pequeno, torna-se ainda mais, pois ocorrem muitas restrições, certos esquecimentos. A área de várzea, durante tempos era esquecida pelos políticos e nos profissionais, sofriamos com isso. O que nos restava era trabalhar com o que podia e se usava o recurso próprio para que pudéssemos realizar nossas atividades com os alunos. (Sujeito 02, Pesquisa de Campo, 2019).

A vivência do professor na zona rural é sempre vista de forma árdua, com muita dificuldade e em algumas situações, ocorre à negação por parte dos comunitários em receber profissionais que são da localidade para que possam atuar nas suas profissões. Durante anos, e ainda assim nos dias atuais, algumas comunidades ficam esquecidas com o tempo e ocorrem certos prejuízos a quem reside nessas localidades.

A professora ainda destacou em sua entrevista quanto o papel da Escola na Comunidade.

Todos nós sabemos que a educação por ser direito é algo essencial na vida de todos. E a escola não é diferente, ela permite isso, permite o ato de conhecer, ao ato de educar, o ato de entender o outro e suas particularidades. Permite até mesmo oportunidade de recomeçar seus estudos. É bom isso! Hoje os alunos não precisam mais sair de sua comunidade para estudar o ensino fundamental. Eles fazem estudam na Comunidade mesmo que é seu habitat, sem gerar nenhum prejuízo a família (Sujeito 2, Pesquisa de Campo. 2019).

De fato o ambiente escolar favorece no desempenho de cada pessoa. Por ser uma instituição que reforça os saberes, relacionados à cidadania, a Escola assim, abre um leque de possibilidades e obtenção de conhecimento. E na zona rural, em um lugar humilde, possibilita o descobrimento do novo mundo, das necessidades de conhecer o mundo que existe fora daquela localidade.

A influência que a Escola possui na zona rural é algo que ultrapassa as paredes fixas, pois é ela que é responsável junto ao corpo docente de fazer valer a garantia do direito de cunho social e o ir além do permitido e o saber fazer profissional que se caracteriza em compreender a dinâmica que existe na comunidade ribeirinha e nesse ponto nada mais justo que dentro das instâncias pedagógicas houvesse algumas adequações da prática educativa para o povo ribeirinho.

Com base nisso, e segundo as argumentações de Victória (2008) a Escola instaurada na zona rural necessita compreender a realidade que lá existe, pois é uma Escola diferente, possui características, marcas que precisam ser trabalhadas e respeitadas, pois a Escola ultrapassa de um abrigo e perpassa o modo de vivência pedagógica, são necessários assim, os estudos das necessidades cotidianas.

Em continuidade do exposto avança-se para a descrição quanto à visão do coordenador municipal responsável pela orientação das atividades pedagógicas, o qual em entrevista enfatizará a Educação para o local em estudo.

É pertinente informar que o Coordenador Pedagógico é Professor Efetivo e atua desde o ano passado na função de coordenador nas Escolas da Várzea. Durante a entrevista foi apresentado elementos que pudessem ser apresentado seu ponto de vista e assim, o mesmo elencou.

Foi questionado ao mesmo quanto à concepção que possuía sobre como está a Educação no Município de Barreirinha.

A educação no Município de Barreirinha passa por transformações de acordo com as instâncias governamentais que possuímos e desse modo temos o Governo Federal, sendo preciso o MEC. No entanto, hoje em dia estamos avançando bastante, mas precisamos avançar mais, pois muito se precisa fazer, pois nosso município possui inúmeras escolas na área rural e se faz necessário que possamos fazer um acompanhamento pedagógico preciso e conciso que possa atender a todos os professores que estão inclusos na rede municipal de ensino. (Sujeito 03, Pesquisa de Campo, 2019).

É pertinente informar que o quadro educacional, as instruções quanto à política pública relacionada à Educação no Amazonas sofrem com intensas situações, pois é um mecanismo que vem do Governo Federal e acaba não condizendo com a realidade que se instaura na região norte. E com isso, se faz necessário realizar estratégias para que possa melhorar a política educacional na localidade.

Em seguida lançou-se o seguinte questionamento, quanto os desafios que os professores encontram nas comunidades ribeirinhas.

Muitos professores encontram muitos desafios e um deles é a resistência que a comunidade ribeirinha possui ao receber alguns professores, pois por não conhecerem os mesmos e por estarem às vezes iniciando sua vida profissional e os comunitários acabam gerando confusões, no entanto, depois de intensas reuniões e os comunitários observarem as competências dos professores, as coisas mudam. Outro ponto, muitas vezes é a dificuldade de locomoção para

as comunidades, onde os professores atuam em um horário na sede e em outras nas escolas de várzea e acaba por gerar muitos problemas e até mesmo de saúde (Sujeito 3, Pesquisa de Campo, 2019).

As dificuldades serão sempre presentes, as resistências comunitárias e as dificuldades que os professores encontram no seu cotidiano profissional. No entanto, é sempre necessário haver estudos e propostas que possam melhorar tal situação e assim, além de favorecer a comunidade, favorece também o profissional.

Como ponto final da discussão, questionou-se, se o coordenador sobre seu entendimento quanto às melhorias na gestão da política educacional no Amazonas.

O primeiro ponto seria a realizar a mudança na organização estrutural da política educacional, tendo em vista que a região norte possui particularidades e caracteres diferentes. Isso seria o primeiro ponto. Outro seria necessário que pudéssemos ser mais atuantes, com os professores para que pudessem assim favorecer no suporte intenso, nas intensas visitas de cunho pedagógico e fazer valer assim, a atribuição da Secretaria Municipal de Educação (Sujeito 3, Pesquisa de Campo, 2019).

Muitos são os limites, as dificuldades que são encontradas não apenas na zona rural, mas também na zona urbana, o que leva em pensar em inúmeras estratégias para se fortalecer a política educacional e garantir ainda mais o acesso a educação, combatendo assim, para que não ocorra prejuízos das pessoas que nesse sistema está inserido.

Diante disso, pode-se observar que muito precisa ser feito, estratégias precisam ser elaboradas para que para que efetivem na zona rural o acesso e igualdade a educação.

## **5 A atuação do Assistente Social no Cenário Amazônico: desafios e possibilidades**

O Serviço Social enquanto profissão se funda no modo de produção de capitalista, o qual se torna responsável pela divisão de classe entre aqueles que detém os meios de produção e aqueles que possuem apenas sua força de trabalho e com isso acarreta na aparição da questão social que se difundiu como problemas relacionados a pobreza, fome, violências e outras situações que passam a fazer parte do cotidiano da classe operária. As mudanças com o passar do tempo ocorrem, mas, no entanto, só favorecem ao poder capitalista, que a medida do tempo obtém ainda mais lucros. Podemos destacar que no processo de avanço das sociedades, ocorrem as mudanças no sistema capitalista, são inseridas situações como, o processo da globalização e o a inserção do modelo econômico neoliberal. Com base nisso há o predomínio do capital fetiche que se destaca como:

[...] à banalização do humano, à descartabilidade e indiferença perante o outro, o que se encontra na raiz das novas configurações da questão social na era das finanças. Nessa perspectiva, a questão social é mais do que expressões de pobreza, miséria e “exclusão”. Condensa a banalização do humano, que atesta a radicalidade da alienação a invisibilidade do trabalho social – e dos sujeitos que o realizam – na era do capital fetiche. (IAMAMOTO, p. 125, 2007).

Ao referenciar o Serviço Social na Amazônia se faz necessário ir além da concepção que se tem quanto ao fauna e flora que nessa região existe, pois, dentro desse cenário majestoso que se conhece mundialmente, há intensas situações de questão social atreladas ao povo que aqui habita e que são eixos para estudos, análises e busca de melhorias para cada um. O cenário amazônico hoje, possui povos das suas mais variadas situações mas no entanto, apresentando situações pertinentes a estudo como: questão ambiental, questões ligadas ao controle social; questões étnicas que envolvem o trato dos problemas gerados pela invasão das terras indígenas e demais povos tradicionais; questões de gênero, questões relacionadas aos ciclos da vida e assim como outras situações que se associam a vivência diária de cada povo.

No entanto, é pertinente destacar que com o avanço da sociedade capitalista, é sabido que ocorre as intensas desigualdades e também o avanço da globalização e com isso, podemos destacar que o avanço da globalização representa um processo de mutação de mercados financeiros em busca de uma abrangência mundial, onde ocorrem a globalização nas informações, nos valores múltiplos, na difusão dos elementos culturais e que cria um sistema de comunicação e troca permanente entre países e continentes, não obstante o desenvolvimento da internacionalização do capital gera situações desiguais.

Com base nisso, podemos destacar então que a Amazônia é um ambiente vasto e complexo e possui inúmeras situações diferenciadas, nesse sentido podemos destacar a vivência, o espaço e as contradições aqui existem.

O Serviço Social na Amazônia possui um intenso desafio a ser vencido para a concretização real de sua prática profissional, pois são necessário chegar aqueles que mais necessitam, a saber o povo ribeirinho, que está situado em algumas regiões de difícil acesso e que são afetados diariamente com as intensas refrações da questão social e que sofrem com as mudanças constantes dos fenômenos climáticos que assiste existe, a saber: enchente e vazante dos rios.

Podemos destacar que o povo ribeirinho é conhecido como aquelas pessoas que residem nas proximidades dos rios e para sua subsistência sobrevivem da pesca e do

plântio e cultivo que fazem em seus terrenos. O povo ribeirinho denominado como povos tradicionais são reconhecidos pelo decreto presencial nº 6.040/2007 e enfatiza que:

I- Povos e comunidades tradicionais: são grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela geração (BRASIL, p. 01, 2007).

Ao referenciar o povo ribeirinho podemos destacar a dimensão que são inseridas no seu cotidiano e com isso, são apontadas necessidade de atuam profissional junto aos mesmos conforme suas demandas. No entanto, citar o povo ribeiro, atrelado a política de educação no contexto amazônico se apresenta situações quanto a efetivação do direito dos mesmos, tendo em vista que os locais onde residem são de difícil acesso e com isso acarreta na fragilização do desenvolvimento educacional do povo ribeirinho.

Marcados pelas intensas mudanças climáticas que possuímos, o povo ribeiro tem situações adversas quanto a execução das atividades educacionais, e com isso se faz de suma importância dentro do âmbito amazônico realizar pesquisas e fazer o acompanhamento para que se possa traçar meios e estratégias para que possamos melhorar as condições e forma de acesso dessas pessoas que residem no meio rural

## **6 Considerações Finais**

O presente trabalho trouxe à tona uma reflexão quanto a política de educacional no Município de Barreirinha, respectivamente na área de várzea, local que possui e sofre com as intensas influencias climáticas, o qual então se fez necessário conhecer o desenvolvimento educacional na Comunidade São Pedro do Ramos.

Pode-se afirmar que a execução foi um tanto quanto árdua, pois houve de algumas pessoas, a resistência em poder contribuir com este trabalho, no entanto, não foi impossível trazer resultados para análise do processo ora em questão. De certo, pode-se afirmar que ao gestar uma política de cunho educacional precisamos estar preparados para observar e analisar muitas realidades distintas que existem, de certo da zona urbana e rural, em se tratando da área rural é alho atípico e desafiador, pois remete ao processo de construção de ideias que possam se associar aquela realidade.

Com base nisso, é sempre desafiador se instaurar na vida ribeirinha, no entanto, se torna gratificante ver a bravura que cada um possui ao enfrentar as mudanças climáticas e lutar de forma humilde e singela para dar melhorias a sua vida. E a política educacional representa isso, representa a mudança, representa a bravura de ir além de se instaurar nas comunidades, de favorecer para o crescimento do aporte educacional, garantindo o acesso ao estudo e a continuidade do mesmo.

No entanto, se faz de suma importância que dentro do âmbito gestacional de atributo municipal ocorra à elaboração de mecanismos estratégicos para dar subsídios a essa população ribeirinha e também aos profissionais para que possam intensificar suas atividades para que a Escola possa contribuir para importantes avanços naquela localidade.

## Referências

ATENÇÃO BÁSICA. Disponível em: <<https://pensesus.fiocruz.br/atencao-basica.html>>. Acesso em 08 de Setembro de 2019.

BARREIRINHA. Disponível em: <<https://www.cidades-brasil.com.br/município-barreirinha.html>>. Acesso em 08 de Setembro de 2019.

BARRERIRINHA. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/am/barreirinha/histórico.html>>. Acesso em: 08 de Setembro de 2019.

BEHRING, Elaine Rossetti. **Principais abordagens teóricas da política social e da cidadania. Política Social** – Módulo 03. Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais. Brasília: CEFESS /ABEPSS /CEAD-UnB, 2000.

Decreto nº 6.040 de 7 de fevereiro de 2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm)>. Acesso em 15 de fevereiro de 2020, às 15h:00 min.

DEMO, Pedro. **A nova L.D.B: ranços e avanços** 2º ed. São Paulo: Papirus, 2001.

FERRAZ, Lídia Rochedo. **O Cotidiano de uma escola rural ribeirinha na Amazônia: práticas em saberes na relação escola-comunidade**. 2010. 210 f. Tese. Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Ribeirão Preto/USP, 2010.

FERREIRA, Luiz Antônio Miguel. **Os direitos sociais e sua regulamentação**- 2.ed. – São Paul: Cortez, 2013.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Explicitação das Normas da ABNT.** – 15. ed. – Porto Alegre: s.n., 2011.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social.** 4.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARRACH, S.A. **Neoliberalismo e Educação.** In: GUIRALDELLI JUNIOR, P. (Org). *Infância, Educação e Neoliberalismo.* São Paulo: Cortez, 1996.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais.** - 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** - 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

O QUE SÃO políticas educacionais. Disponível em: <<https://www.blog.unyleya.edu.br>>. Acesso em 15 de Agosto de 2019, às 13h: 00min.

OLIVEIRA, Adão Francisco. Políticas Públicas Educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática. In: \_\_\_\_\_. **Fronteiras da Educação: desigualdades tecnológicas e políticas.** França. Editora PUC Goiás, 2010.

SANTOS, Luzia Mara dos. **A política pública de educação do município de Manaus: o atendimento educacional especializado na organização escolar.** Manaus: UFAM, 2011.